

FORMAÇÃO DOCENTE E SAÚDE MENTAL NO PIBID

Sandrelena da Silva Monteiro ¹
Ruthmary Fernanda da Souza Fernandes ²

RESUMO

Este trabalho apresenta resultados parciais de um exercício de pesquisa-intervenção realizada com estudantes de cursos de licenciatura no contexto da formação inicial para atuação como bolsistas no PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência em uma universidade pública federal mineira. Participaram estudantes dos cursos de Pedagogia, Artes Visuais e Ciências Sociais. Para intervenção foi utilizada um dispositivo de formação docente nomeado Ateliê Formativo, o qual tem como principal referencial teórico-metodológico a Logoterapia e Análise Existencial de Viktor Frankl. A proposta do Ateliê Formativo traz em seu bojo um trabalho que objetiva a vivência sensorial dos conhecimentos, a autorreflexão sobre o sentido de ser e estar em uma determinada situação e como isso implica na saúde mental, na constituição pessoal e do grupo social, no compartilhamento de ideias, valores e atitudes frente às situações que a vida apresenta. No contexto mais específico do Pibid foi feito um convite aos e às estudantes para que refletissem sobre conceitos como liberdade e responsabilidade, sobre tensionamentos que mobilizam nossa necessidade de conhecimento e aprendizado e, particularmente, sobre a construção do Grupo Pibid como uma rede de apoio e promoção de saúde mental. Outra possibilidade é de contribuir para o aprendizado da condição de ser estudante de Licenciatura, compreendendo a importância da profissão docente no contexto de luta por uma sociedade mais justa, igualitária, democrática e humanizada.

Palavras-chave: Formação docente, PIBID, Ateliê Formativo, Saúde mental.

¹ Doutora em Educação pelo Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora – MG. - UFJF, sandrelena.monteiro@ufjf.br

² Mestranda em Educação pelo curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, ruthmaryjf@gmail.com

